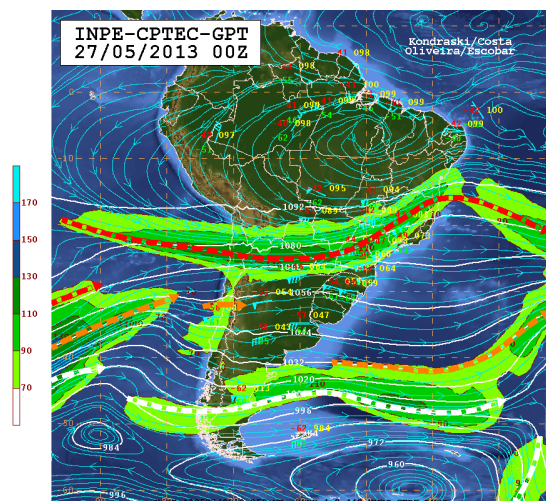


Análise Sinótica

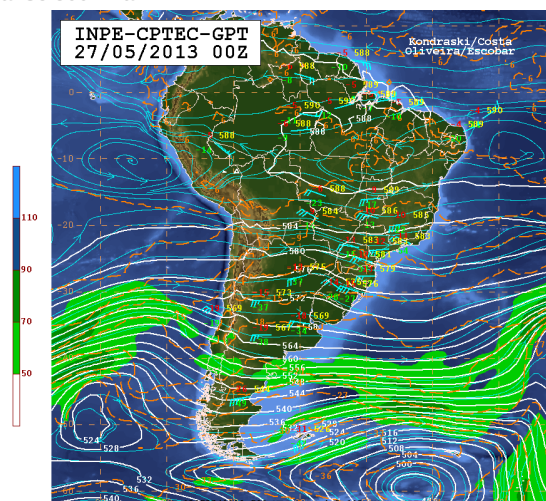
27 Mar 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



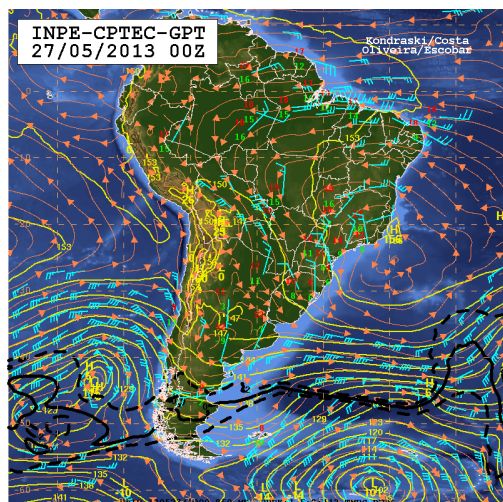
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o norte do continente, um cujo centro está entre o sudeste do PA e norte do TO, a circulação associada a este sistema influencia parte da região Norte do Brasil. O sistema anticiclônico gera confluência de massa no MT, norte de GO, oeste da BA e sul do TO, que inibe a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. Por outro lado a interação deste sistema anticiclônico com o padrão de ventos de leste em altitude provoca difluência de massa em grande parte da região Norte. Sobre o Nordeste entre o RN e litoral adjacente a BA se observa um cavado. A sul 10°S, a sul desta latitude o escoamento é quase zonal com cavados de ondas curtas embebidos no forte escoamento com velocidade superior a 50KT. O Jato Subtropical (JST) é observado desde o oceano Pacífico (norte do Chile) passando pelo norte da Argentina, sul do Paraguai com curvatura levemente anticiclônica, sobre o sul do MT, norte do PR, centro de SP, MG e sul da Bolívia tem inclinação de sudoeste para nordeste. Este padrão forma nebulosidade média e alta, gerando instabilidade principalmente entre o MS, PR, SP, MG e sul do ES. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua em latitudes mais altas (a sul de 40°S sobre o continente) entre Chile e Patagônia Argentina, indicando que o ar frio mais significativo encontra-se retido neste setor e forte baroclinia.

Análise 500 hPa



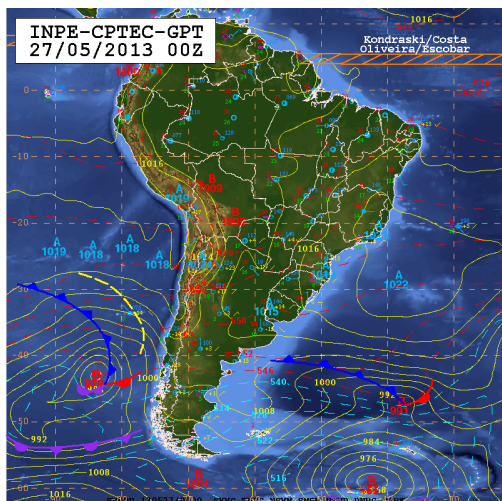
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/05, observa-se ainda o domínio de uma ampla área de circulação anticiclônica principalmente ao norte do paralelo 20°S sobre o continente, que se estende desde o oceano Pacífico até a região Nordeste do Brasil. Esta circulação gera compressão adiabática pela subsidência do ar, inibindo a formação de nebulosidade significativa em toda a área central do Brasil (principalmente sobre AC, RO, norte do MS, MT, GO, TO, oeste da BA e noroeste de MG). Por outro lado, na borda norte deste sistema ocorre à interação com o escoamento de leste cuja velocidade é maior que 10KT (norte do PA), refletindo o padrão anticiclônico até a camada baixa (850 hPa). Este padrão colabora para formar instabilidade sobre o norte do continente, entre o norte da Região Nordeste e o parte da Região Norte do Brasil. Na borda sul (do sistema anticiclônico comentado acima), principalmente ao sul de 15°S, observa-se o fluxo levemente ciclônico sobre o continente desde oeste do MT, oeste do MS, sul do Paraguai, nordeste da Argentina e oeste do RS. É importante comentar que a temperatura deste nível varia em torno de -14°C sobre o RS, -12°C sobre SP, -10° sobre MG e -9°C sobre GO. O escoamento descrito acima, juntamente com interação do JST, colabora para formar instabilidade em parte do centro-sudeste-leste do Brasil.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/05, observa-se o reflexo da circulação anticiclônica sobre grande parte do Brasil, principalmente ao sul de 10°S. A circulação associada aos ventos de leste com a atuação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) mantém o transporte de umidade do oceano para a Região Norte, Nordeste e parte do Sudeste (desde ES até o norte do MA) Brasileiro. Na área centro-norte da Argentina observa-se o fluxo do vento direcionado de norte para sul, que é intensificado pelo transporte de calor e umidade desde feito pelo Jato de Baixo Nível (JBN) do sul da região Amazônia até o norte da Argentina. Ao sul de 40°S sobre o Atlântico, nota-se o padrão com forte baroclinia, favorecido pelo padrão de escoamento e que refletem a presença do sistema frontal em superfície. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o sul do Chile chegando até a província de Santa Cruz na Argentina e prosseguindo pelo oceano Atlântico, indicando atuação do ar mais frio sobre essas áreas.

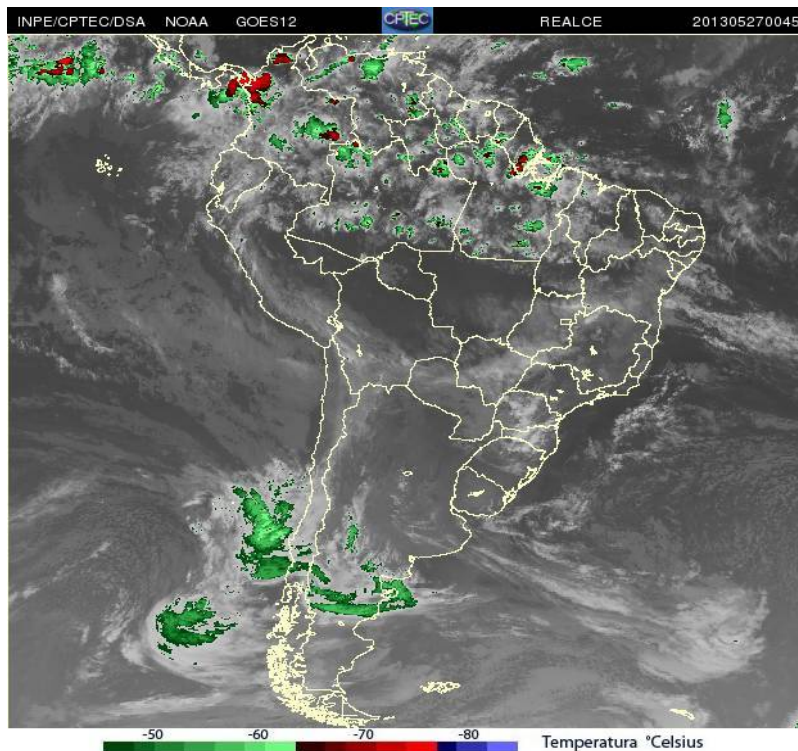
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/05, observa-se uma frente fria no Atlântico a leste da Bahia Blanca, a qual tem uma baixa pressão de 991 hPa em 38S/39W. A alta pressão na retaguarda deste sistema está à noroeste das Ilhas Malvinas. Outros sistemas frontais atuam no Pacífico ao sul de 30°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu centro a oeste de 95°W, mas influencia a costa do Chile, principalmente entre 20°S e 25°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua a leste das Regiões Sul e Sudeste e tem centro amplo de 1020 hPa, entre o Atlântico e o leste de MG. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 08°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 06°N/07°N.

Satélite

27 May 2013 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

O padrão observado na análise indica pouca mudança na previsão para os próximos dias. Na região Norte e Nordeste as condições termodinâmicas aliadas ao padrão de ventos em altitude e médios níveis ainda determinarão as ocorrências meteorológicas sobre essas áreas para os próximos três dias. Nesta segunda-feira (27/05) uma área de baixa pressão posicionada entre o Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil, aumentará a convergência de umidade e instabilidade, determinando as condições de tempo sobre parte da Região Sul e Sudeste do Brasil favorecendo a condição para muitas nuvens e pancadas de chuva desde SC, PR, SP, RJ, sul do ES e sul de MG. Na terça-feira (28/05) ocorrerá a intensificação da área de baixa pressão, favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva no norte do RS, SC, PR, MS, SP, sul de MG, RJ e sul do ES. Na região Nordeste o período será de sol entre poucas nuvens, apenas na faixa litorânea entre o recôncavo Baiano e RN será instável, e na região Norte haverá pancadas de chuva de curta duração acompanhadas de trovoadas. Na quarta-feira (29/05) a passagem de um sistema frontal pela região Sul deixará o dia com muitas nuvens e chuva já pela manhã no RS, pancadas de chuva em SC e no PR, na região Sudeste e Centro-Oeste pancadas de chuva devem ocorrer em MS, MT, sul de GO, MT, SP, RJ e centro-sul de MG. Na quinta-feira (30/05) o sistema frontal já estará sobre o oceano Atlântico porém influenciará a faixa litorânea desde PR até o ES, a atuação deste sistema favorecerá a formação de um canal de umidade desde a região Sudeste, Centro-Oeste e sul da região Amazônica. Em relação aos modelos pode se dizer os mesmos apresentam certa coerência na localização das chuvas, e alguma discrepância na intensidade das mesmas. O modelo BRAMS coloca muita chuva no Nordeste do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
		
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas
		